

Uma técnica que vem sendo amplamente utilizada para a identificação de cultivares de diferentes espécies é a análise do polimorfismo de DNA por marcadores RAPD ("random amplified polymorphic DNA"). No presente trabalho, estamos analisando as cultivares brasileiras de cevada: BR-2 (CNPT-EMBRAPA), MN-599, MN-656, MN-668, MN-681 e MN-682 (Companhia Cervejaria Brahma - Filial Maltaria Navegantes). Dez plântulas de cada cultivar foram obtidas em tubo de ensaio pela germinação das sementes em meio MS. O DNA de cada plântula foi extraído conforme técnica descrita por Fairbanks e cols. (1991) modificada, quantificado em gel de agarose a 1,4% e amplificado em um termociclador através da reação em cadeia da polimerase (PCR) com diferentes "primers" arbitrários da University of British Columbia. Os produtos de amplificação estão sendo separados em gel de poliacrilamida a 5% e revelados com nitrato de prata. A análise preliminar de um indivíduo de cada cultivar permitiu a escolha de dez "primers" que apresentaram polimorfismo entre as cultivares. A análise do "primer" nº 97, com dez indivíduos de cada cultivar, permitiu a identificação de uma banda de um pouco mais de 300 bp específica da cultivar BR-2. Este mesmo procedimento está sendo feito para outros "primers" na tentativa de caracterizar todas as cultivares em estudo. (RHAÉ-CNPq, PIBIC-CNPq/UFRGS, Convênio Maltaria Navegantes / UFRGS).